

Índice das materias contidas nos quatro fascículos do Vol. IV - 1928

FASCICULO I — MARÇO

Rodolpho Garcia e Eugenio de Castro — Capistrano de Abreu...	1
Alipio de Miranda-Ribeiro — Uma especie nova do genero "Lophotes"	21
A. da Costa Lima — Sobre as especies do genero "Stylura" Burmeister,	25
Alfredo Antonio de Andrade — Novos elementos chimicos.....	27
A. J. de Sampaio — Ignatius Urban.....	31
Lauro Travassos — Contribuição para o conhecimento das especies brasileiras do genero "Gorgoderina".....	69
Benjamin Vinelli Baptista — Caso rarissimo de aplasia bilateral da clavicula.....	73
A. J. de Sampaio — Phytogeographia genetica.....	77
Notas & Opiniões (Revista das Revistas).....	91

FASCICULO II — JUNHO

X E. Sneathlaga — Novas especies e subspecies de Aves do Brasil Central.....	1
Mello-Leitão — Opiliões de Matto-Grosso e Pernambuco.....	9
A. J. de Sampaio — As florestas brasileiras.....	15
Jorge A. Padberg-Drenkpol — Calendario invariavel. Appendice: Methodo pratico e facil de achar o dia da semana para uma data qualquer.....	31
Paulo Matschie — A distribuição geographica dos gatos e o parentesco entre elles existente.....	49
J. G. Kuhlmann e A. J. de Sampaio — Clinostemon n. gen.....	57
A. Betim Paes Leme — Pepitas de ouro de Assuruá.....	61
H. Luederwaldt — Novas especies do genero "Pinotus" (Col., Lamell.)	63
D. Bento Pickel, O. S. B. — Contribuição para a biologia dos Phorideos.....	67
Notas & Opiniões (Revista das Revistas).....	69

FASCICULO III — SETEMBRO

Dr. Godofredo Hagmann — A larva da <i>Laternaria phosphorea</i> L.	I
A. Childe — Os Etruscos na America.	7
Alipio de Miranda-Ribeiro — Notas ornithologicas (VI-a).	19
A. J. de Sampaio — <i>Silvia Duckei</i> A. Samp. n. comb.	39
Mello-Leitão — <i>Hersiliideos</i> da America Tropical.	43
Alipio de Miranda-Ribeiro — <i>Callorhynchus callorhynchus</i> L.	47
Mello-Leitão — Novas notas arachnologicas.	49
S. Fróes Abreu — Nota sobre o Sambaqui do Forte.	55
Thomaz Borgmeier, O. F. M. — Sobre um casulo curioso de um Copeognatho brasileiro.	59
Paul Rivet — <i>L'Anthropologie</i> .	67
A. J. de Sampaio — Bibliographia botanica.	97
Notas & Opiniões (Revista das Revistas).	121

FASCICULO IV — DEZEMBRO

A. J. de Sampaio — Auguste de Saint-Hilaire.	I
A. Ozorio de Almeida — Uma nova technica para o estudo do equilibrio entre a agua, os saes e as substancias organicas nos animaes.	33
Alipio de Miranda-Ribeiro — Notas ornithologicas (VII).	35
Paulo F. Schirch — Observações sobre a nidificação de algumas aves no Brasil.	47
A. da Costa Lima — Nota sobre o " <i>Pseudotelenomus pachy- coris</i> " (n. g., n. sp.), parasito dos ovos de " <i>Pachycoris torridus</i> (Scop.).	51
Alipio de Miranda-Ribeiro — A survey of Dr. Holt's survey of the serra do Itatiaya, Brasil.	55
Paulo F. Schirch — Sobre a hypothese de cyclo vital funcional	63
Alipio de Miranda-Ribeiro — <i>Gymnobatrachios</i> trazidos pelo Snr. E. May, de Abrolhos, Bahia.	67
Notas & Opiniões (Revista das Revistas).	69



8.8.138

BOLETIM
DO
MUSEU NACIONAL

MUSEU
PARA - BRASIL

RIO DE JANEIRO

VOL. IV

JUNHO DE 1928

N. 2

E. SNETHLAGE, DR. PHIL.

Novas Especies e Subspecies de Aves do Brasil Central

1. *Knipolegus aterrimus franciscanus*, subsp. nova

Macho: preto unicolor com pouco brilho; barbas interiores das remiges brancas na parte basal, de maneira que formam uma larga fita branca na superficie inferior da aza.

Femea: Parte superior parda olivacea escura, indistinctamente manchada de preto especialmente no alto da cabeça; uropygio e coberteiras superiores da cauda vermelhas vivas; garganta e peito de um cinzento olivaceo escuro, misturado de largas manchas amarellas ochraceas; mento cinzento esbranquiçado; flancos cinzentos escuros, estriados de branco; meio da barriga branco; coberteiras inferiores da cauda cinzentas avermelhadas claras; coxas cinzentas, ligeiramente raiadas de branco; azas pretas pardacentas; as remiges interiores e as coberteiras superiores da aza marginadas de branco, de maneira a formar duas fitas distinctas, um pouco irregulares; a fita subalar branca no macho, é cinnamomea na femea; coberteiras inferiores da aza amarellas avermelhadas, irregularmente manchadas de preto no encontro; rectrizes pretas até a base, só as duas exteriores marginadas de cinzento amarellado claro, do lado exterior.

Medidas: Macho, azas: 84-90 mm; cauda: 72-80 mm; bico; 11-12 $\frac{1}{2}$ mm; tarso: 18-19 mm.

Femea, azas: 77-79 mm; cauda: 70 mm; bico: 11 $\frac{1}{2}$ -12 mm; tarso: 17 $\frac{1}{2}$ -18 mm.

Iris: encarnada; pés: pretos; bico: macho preto, femea preto com a base da mandibula parda ou cinzenta; conteúdo do estomago: insectos.

Habitat: matta aberta ao pé da Serra de Januarica e matta de galeria no Rio S. Francisco, perto da Lapa do Bom Jesus.

Typo: Femea, Lapa do Bom Jesus, Rio S. Francisco, Est. da Bahia, 21-VI-1926, Num. Coll. 617, Snethlage leg. (no Museu Nacional, Rio de Janeiro).

Foram examinados 4 machos e 2 femeas de Brejo-Januarica, Rio S. Francisco, Est. de Minas Geraes, e de Lapa do Bom Jesus, Rio S. Francisco, Est. da Bahia.

Esta especie aparentemente pertence ao grupo de *K. aterrimus*; porém por falta de material para comparação não posso dizer, de que forma os machos se distinguem dos das demais subspecies. Quanto ao tamanho parecem ser intermedios entre *aterrimus* e *anthracinus*. As femeas differem das de *aterrimus* e *anthracinus* pela cauda completamente preta, exceptuadas as estreitas margens amarelladas do lado exterior das rectrizes exteriores.

2. *Phylloscartes roquettei* sp. n.

Parte superior verde olivacea viva, ficando um pouco mais clara do lado do uropygio; fronte e sobrancelhas amarellas de ôcre, avermelhadas; lados da cabeça e lado inferior do corpo amarellas, um pouco esverdeados; garganta um pouco mais clara, meio da barriga dum amarello mais puro; coberteiras superiores da aza pretas pardacentas, as pennas marginadas de amarello esverdeado claro e com pontas da mesma côr, formando duas fitas distinctas atravez da aza; remiges pardas enegrecidas, marginadas no lado exterior de verde amarellado claro; pennas das coxas pardas, com pontas amarellas de maneira que a coxa apparece raiada de pardo e amarello; coberteiras inferiores da aza amarellas claras.



*P. Sandig del.
ad nat.*

Phylloscartes roquettei

*Evaldo Stalleiken
imp.*

Medidas: Aza: 44 $\frac{1}{2}$ mm; cauda: 41 mm; bico; 8 $\frac{1}{2}$ mm; tarso: 13 mm.

Iris: parda; pés: cinzentos escuros; bico: preto; base da mand. branca.

Conteúdo do estomago: insectos.

Habitat: Matta da Serra do Brejo-Januaria, Rio S. Francisco.

Typo: Femea, Brejo-Januaria, Rio S. Francisco, Est. de Minas Geraes, 3-VII-1926; Num. Coll. 503; Snethlage leg. (no Museu Nacional).

Trouxe este curioso passarinho já em 1926, da minha viagem ao Rio S. Francisco, mas não quiz descrevel-o antes de ter consultado á respeito o volume dos Tyrannideos de Hellmayr, no Catalogue of Birds of the Americas. Pela sua estructura elle fórma a transição entre os generos *Phylloscartes* e *Leptotriccus*, porém a forma do bico é identica com a de *Ph. ventralis*, de maneira que prefiro pol-o neste genero.

As setas do bico são distinctas, mas menos desenvolvidas das de *ventralis*. O colorido da parte superior do corpo tambem lembra *Phylloscartes*. As fitas nas coberteiras das azas superiores são bem visiveis, faltam, porém, as manchas amarellas nas pontas das remiges do braço, sendo estas apenas marginadas de verde amarellado claro. A côr amarella do lado inferior é muito mais viva do que em *ventralis*, assemelhando-se mais, aparentemente, á de *Ph. paulistus* Ih. et Ih. que não conheço *de visu*. O colorido em geral lembra tambem o de *Capsiempis flaveola*, é porem um pouco mais pallido. A fronte e as sobranceiras côr de ocre avermelhado, assim como o tamanho diminuto, distinguem este passarinho de todas as demais especies do genero.

Dedico esta nova especie ao Prof. Dr. E. Roquette-Pinto, D. D. Director do Museu Nacional.

3. *Serpophaga araguayae* sp. n.

Parte superior do corpo cinzenta-schistacea clara, ligeiramente lavada de esverdeado do lado do uropygio; alto da cabeça um pouco mais escuro e de um cinzento mais puro, as pennas indistinctamente estriadas de preto; as do centro da cabeça tem

as bases brancas, formando uma mancha occipital meio occulta; lados da cabeça e coberteiras auriculares cinzentos, estriados de branco; garganta branca, acinzentada; peito e flancos cinzentos schistaceos claros; meio da barriga e coberteiras inferiores da cauda brancos; coxas cinzentas, estreitamente raiadas de branco; coberteiras pretas pardacentas, largamente marginadas de branco, de maneira que se formam 2 fitas distintas; remiges pardas, enegrecidas, as da mão com estreitas, as do braço com largas margens brancas do lado exterior; rectrizes cinzentas pardacentas, as do meio lavadas de enegrecido e marginadas, na parte basal, de cinzento-schistaceo claro.

Medidas: aza $60 \frac{1}{2}$ mm; cauda 52 mm; bico 9 mm; tarso 16 mm;

Iris parda; pés cinzentos escuros; bico preto; conteúdo do estomago insectos.

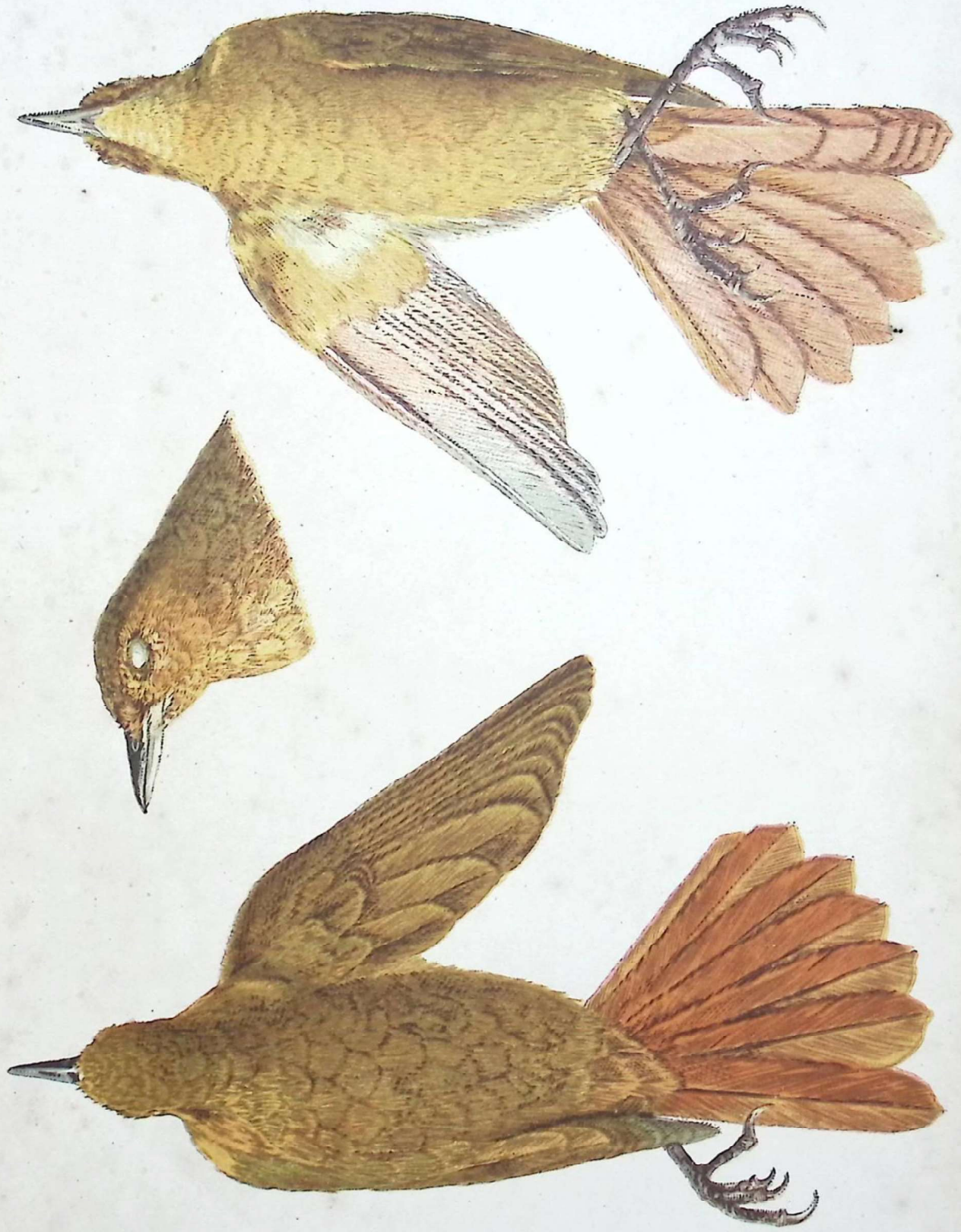
Habitat: matta da Ilha de Bananal, Rio Araguaya.

Typo: Macho, Furo de Pedra, Ilha de Bananal, Est. de Goyaz; 6-X-1927. Num. Coll. 919; Sneath leg. (no Museu Nacional).

Quando matei este passaro pensei primeiro que fosse *S. hypoleuca pallida* mihi, colleccionada por mim no baixo Tocantins em 1907; mas vi depois que elle pertence a um grupo inteiramente differente. Parece ser relacionado á *S. munda* de Berlepsch (do oeste de Matto Grosso), do qual differe pelo tamanho maior e pelo peito cinzento, em vez de branco. Não dispondo de material para comparação uso para a nova fôrma provisoriamente a nomenclatura binaria.

4. *Xenoctistes mirandae* sp. n.

Parte superior do corpo olivacea, ligeiramente lavada de avermelhado; esta côr vermelha augmenta do lado do uropygio e passa gradualmente ao colorido puramente vermelho das coberteiras superiores da cauda; sobrancelha muito distincta e comprida e lados da cabeça e da garganta de côr vermelha ochracea; parte inferior ferruginea, a garganta mais clara e amarellada e os flancos assim como a parte inferior da barriga fortemente lavados de olivaceo; coberteiras inferiores da cauda ferrugineas; coxas



olivaceas, avermelhadas; azas de côr parda, olivacea, avermelhada, com pontas enegrecidas do lado superior; enegrecidas com largas margens cinnamomeas claras nas barbas interiores, do lado inferior; cauda vermelha.

Medidas: azas: 81-90 mm; cauda: 75-80 mm; bico; 16-17 mm; tarso: 20-21 mm.

Iris: parda; pés: cinzentos olivaceos ou pardos olivaceos; bico: preto; mand. cinzenta ou cinzenta clara; conteúdo do estomago: insectos.

Habitat: Pequenas mattas do planalto brasileiro em Goyaz; frequente nos bandos de passaros.

Typo: Macho; Olho d'Agua (Rio Roncador), Est. de Goyaz; 22-VI-1927. Num. Coll. 419; Snethlage leg. (no Museu Nacional).

Examinados 5 especimens de Ipamery, Planaltinho e Olho d'Agua.

Tanto na formação do bico como na forma da aza e da cauda e na configuração do tarso, este passaro não differe de *Xenotistes rufo-superciliatus* Lafr.), e não vejo razão para separal-o do genero, apesar do colorido aberrante e quasi unicolor. A unica differença estructural parece-me existir na unha posterior, menos comprida e mais fraca na nova especie.

Chamado em honra do grande zoologo brasileiro, Alipio de Miranda-Ribeiro.

5. *Thamnophilus caerulescens ochraceiventer*, subsp. n.

Macho igual ao de *Th. caerulescens* Vieill.

Femea assemelha-se á de *caerulescens* na parte superior; na parte inferior porém é dum colorido muito mais vivo ochraceo amarellado, que só no peito é ligeiramente lavado de olivaceo: garganta e lados da cabeça não cinzentos como em *caerulescens*, mas tambem amarello ochraceo, um pouco mais claro do que o peito; mento esbranquiçado.

Medidas: macho, aza 71-76 mm; cauda 64-66 mm; bico 15-16 mm; tarso: 22 mm.

Iris parda; pés cinzentos schistaceos; bico preto, mand. cinzenta schistacea; conteúdo do estomago insectos.



das costas. Coberteiras das azas pequenas, brancas; as medias e maiores pretas, marginadas de branco; rectrizes pretas com pontas brancas de 1 cm. de largura.

Femea: cinzenta schistacea enegrecida, mancha nas costas, coberteiras das azas e cauda como no macho; remiges pardas enegrecidas, estreitamente marginadas de cinzento; parte inferior em geral da côr das costas, mas no meio do peito preto com finas estrias longitudinaes brancas; garganta tambem preta, porém mais fortemente misturada de branco. Num especimen o peito é quasi sem estrias e a garganta mais escura.

Medidas: macho, azas 70-72 mm; cauda 70-74 mm; bico 15-17 mm; tarso 20-23 mm; femea azas: 65-69 mm; cauda 68 mm; bico 15-16 mm; tarso 19-21 mm.

Iris parda; pés cinzentos schistaceos; bico macho, preto; femea, preto, mand. cinzenta; conteúdo do estomago insectos.

Habitat: Cerrado em baixo das mattas de galeria perto de Furo de Pedras na Ilha de Bananal.

Typo: Macho, Furo de Pedras, Ilha de Bananal, Est. de Goyaz, 21-IX-1927; num. coll. 841; Sneath leg. (no Museu Nacional).

Examinados 6 machos e 3 femeas, todos da Ilha de Bananal.

Esta especie parece relacionada á *C. melanaria* (Ménétr.) e talvez seja o representante geographico desta especie (de Matto Grosso occidental) no valle do Araguaya, que neste caso devia ser designada com osubspecie. Acho porém uma differença consideravel nas medidas dadas no Cat. Birds Brit. Mus. para as resp. azas e a cauda. Em *melanaria* a ultima é muito mais comprida do que a aza, enquanto que na especie nova cauda e aza são mais ou menos do mesmo comprimento.

Em lembrança da sua recente visita ao Museu Nacional, denomino a nova especie em honra de Sua Majestade o Rei Fernando da Bulgaria, Protector da Sociedade Allemã de Ornithologia.

